

Correio do Sul

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
26 de Novembro de 1939

Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
Gerente: J. Marcondes Cabral
Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira

ANO VIII
Número 414

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

O CODIGO do PROCESSO CIVIL

Está constituída, no Distrito Federal, a comissão especial incumbida pelo Governo da elaboração do anteprojeto de lei da nova organização da Justiça local.

Até fevereiro próximo, de acordo com o que preceitua o Código do Processo Civil, ha pouco mandado adotar em decreto expedido pelo Presidente Getulio Vargas, todos os Estados deverão ter prontas, também, as suas novas respectivas leis de organização judiciária.

Vai, assim, o país entrar no regime pleno da uniformidade processual.

Essa medida do Estado Novo representa, sem dúvida, uma das maiores e mais solidas garantias para o estabelecimento definitivo da unidade política e social da nossa nacionalidade.

O sistema de Justiça atual, sendo múltipla, organizado á feição de interesses facciosos, de contingências partidárias ou ainda inspirado por simples conveniências pessoais, que fôra imposto ao país durante longos anos, evidentemente não poderia atender, com eficiência, á bôa, á réta, á sã aplicação do Direito.

De Estado para Estado variavam os metodos judiciários. Tribunais e Juizes agiam e decidiam diversamente. O sentido universal do Direito decompunha-se em matizes vários e, para vezes, surpreendentes em aspectos, antagonicos, através de jurisprudências oscilantes, plasmadas na conformidade de leis processuais efêmeras e múltiplas.

Como poderia, então, uma tal Justiça oferecer confiança absoluta aos que lhe batiam ás portas?

As classes pobres, que são exatamente as que o Poder Público, conciente dos seus altos e supremos encargos, deve proporcionar todas as facilidades na manutenção de suas prerrogativas e dos direitos mais respeitáveis e sagrados, essas classes, começavam a descer da decantada retidão e serena imparcialidade da Justiça.

O Estado Novo, conduzido pela clarividência do Presidente Vargas, veio, porém, reabilitar o prestígio e a soberania da Justiça no Brasil.

Estabelecida a unidade da

Justiça, por força da Constituição de 10 de Novembro, estabelece-se, agora, como consequência lógica e imperiosa, a unidade do processo.

Revigora-se, deste modo, a estrutura do regime federativo. As unidades competentes da Federação adquirem legítima coesão entre si, aproximam-se estreitamente, unem-se efetivamente por laços não apenas geograficos e étnicos, mas também espirituais, indissolúveis, como sôem ser os criados pela aplicação uniforme do Direito, da Justiça una, do processo uno.

O Código do Processo Civil, que pela primeira vez na Republica vai ser executado em todo o territorio nacional, graças á visão patriótica do Presidente Getulio Vargas, sempre atento e

vigilante na seguridade da soberania do país, traduz, pois, mais um relevante serviço prestado á Justiça e ao Brasil.

(Distribuição da AGENCIA NACIONAL)

A alfabetização em Harmonia

Assinalados e relevantes serviços vêm prestando ao governo do Estado, em Harmonia, as autoridades locais que, na campanha nacionalizadora, não têm medido esforços nem sacrificios.

Nas escolas, nas igrejas, nos lares e em toda a parte onde existem manifestações de estrangeirismos dissolventes, faz-se sentir a atuação eficiente e energica dos vanguardeiros dessa nobre e elevada missão.

Assim é que, na sede e nos distritos do municipio, distinguem-se, nesse trabalho nobilitante, sem alardes, os srs. Rodolfo Kofke, prefeito municipal; Luiz Santos Sché, delegado de policia; Mansueto Isolani, tabelião; Adolfo Silveira, inspetor escolar, Leandro Delagiustina, diretor do grupo «Eliseu Guilhaume», Celio Rolin, coletor.

Diversas escolas foram, há dias, fechadas pelo governo estadual, porque funcionavam em franco desrespeito ás leis de nacionalização. Basta

citarse o fato das multas inflingidas, por decreto governamental, aos professores dos estabelecimentos de ensino dos lugares Waldheiner, Guadental e Stolz Plateau colonias russas daquele municipio, que viviam, impatrioticamente, burlando, de modo clandestino, as nossas leis.

Esses mestres russos, ao que sabemos, deixaram passar o prazo para o pagamento dessas penas pecuniárias, tendo já o dr. Vinicius de Oliveira, promotor público da comarca, requerido, na forma da lei, as suas cobranças executivas.

(Do Correspondente)

Epilogo do Caso Bonhome

O integro juiz dr. Oscar Leitão, em brilhante sentença absolutória, reabilita ao acusado

No último sabado, 18 do corrente, teve lugar a audiência de julgamento do jornalista Carlos de Bonhome, prêso em consequência do processo que lhe moveu a Justiça Publica.

A sessão de julgamento compareceu grande número de pessoas gradas do nosso meio social, tendo Carlos de Bonhome, feito a sua defesa oral.

Encerrados os trabalhos, os autos foram conclusos ao integro Juiz de Direito da Comarca dr. Oscar Leitão, que, em brilhante sentença, absolveu ao nosso confrade Carlos de Bonhome, reabilitando-o da acusação que lhe era feita.

Incontestavelmente, o integro Juiz da Comarca fez

serena e nobre justiça, evidenciando retidão de caráter e independência de ação, dados os antecedentes que determinaram o processo.

A sentença de absolvição teve repercussão simpática nos meios sociais e o nosso confrade foi largamente felicitado pela vitória da Justiça.

Posto em liberdade, o jornalista Carlos de Bonhome, em visita de agradecimento, percorreu as principais casas comerciais desta praça e visitou diversas famílias do nosso meio social, evidenciando, assim, sua gratidão pelo acolhimento que lhe foi dispensado e á sua família nos momentos angustiosos de sua prisão.

Na visita que fez ao dr. João de Oliveira e ao «Correio do Sul», Carlos de Bonhome externou seu reconhecimento pela atitude acolhedora no lamentavel incidente que o privou da liberdade.

TUBARÃO

Guias Correntes

Quando era prefeito o coronel João Luiz Colaço ou o dr. Oto Feuerschute, falou-se em fazer uns guias correntes, desde as Oficinas até em frente a rua Vidal Ramos, pela margem direita do rio.

Dizia-se que esse melhora-

mento era de grande utilidade para evitar o desmoroamento dos barrancos do rio em frente a cidade.

Quando se fez o porto, fronteiro a rua Esteves Junior, sob a administração do sr. Bernardino Sampaio, dizia-se que tal serviço seria de pouca duração, pois na primeira enchente o rio carregaria tudo que se estava ali fazendo. Mas o administrador garantiu que o serviço duraria muitos anos, graças ao pequeno guia corrente que se fez. Tirava ele toda a força das águas naquele lugar. Já são passados 20 anos e lá estão o porto e a muralha em perfeito estado.

Tiro de Guerra

Dia 14, partiu desta cidade, para Laguna, o Tiro de guerra, afim de tomar parte na parada e desfile que ali fizeram no dia 15 de novembro por ocasião da comemoração do cinquentenario da Republica. Graças aos esforços do sargento Antonio Moreno, os Tiros de guerra têm feito, por diversas vezes, exercicios, tanto nesta cidade, como na de Laguna.

Causou alegria

Foi recebida com geral agrado, nesta cidade, a alviçareira noticia de que o serviço do porto de Laguna vai ser atacado com brevidade, como quer o sr. presidente da Republica.

Esse melhoramento da Laguna vai refletir, de modo benéfico, no sul do estado, sob todos os sentidos. Permita Deus que se realize um serviço com brevidade, satisfazendo os fins almejados.

Novo Jardim

Vamos ter mais um jardim e este será na praça que fica na frente do prédio do Centro de Saude. Fica-

remos, assim, com quatro jardins.

Enchente

No dia 17, caiu sobre esta cidade chuva torrencial, acompanhada de vento lêste. As consequências não se fizeram esperar. A noite, com grande velocidade, desceram as águas de Serra do Mar, inundando a parte baixa do distrito da cidade, compreendendo Passagem, Passo do Gado, Volta Grande, Morrinhos e Madre. Os campos do Campestre e da Eira ficaram cobertos de água barrenta, parecendo um mar vermelho. Os prejuizos causados aos lavradores são grandes. Consta terem morrido animais nos campos inundados, pois não houve tempo de retirar cavalos e bois dos logradouros públicos, recurso da pobreza para criação de animais. No dia seguinte, as águas começaram a baixar, estendo hoje no curso normal. Desta vez, as águas não invadiram as ruas da cidade, como acontecia em outros tempos.

Sempre nessas cheias do rio, são inevitáveis mortes de suínos, cabritos e aves domésticas, principalmente quando as águas crescem rá-

pidamente e inesperadamente durante á noite.

Sêlo comemorativo do centenário da Republica Juliana

Na revista «Vamos Lêr», de 31 de agosto deste ano, na secção «Filatelia», encontramos a seguinte noticia, que nos dá uma ligeira esperança de que ainda posamos ver em execução a feliz idéia do nosso amigo, sr. Antonio Pedro da Silva Medeiros. Esta a noticia:

«Em 29 de julho deste ano, comemorou-se o primeiro centenário da fundação da cidade da Laguna. Existe no correio um processo que obteve varios pareceres favoráveis dos órgãos competentes, para que seja emitido um sêlo comemorativo, devendo ser aproveitada a personalidade de Anita Garibaldi, provavelmente a sua efigie, para o motivo central do sêlo, homenageando, assim, essa conhecida localidade catarinense».

Ha, nesta noticia, um equívoco. Em vez de centenário da Republica Catarinense, que é o certo, saiu centenário da fundação da cidade, o que não está correto.

Dia do Reservista e da Bandeira

A 19 do corrente, data em que todo o Brasil comemorou o Dia do Reservista e da Bandeira, Laguna, cidade que sobre ser tradicional possui a fibra de patriotismo arraigada no espirito civico de seu povo, festejou, condignamente, a data, com o desfile dos reservistas brasileiros, prontos para, no momento preciso, apresentarem-se em defesa da Patria.

As solenidades, que se revestiram de vibrante entusiasmo, constaram de hasteamento da Bandeira na praça Conselheira Mafrá, presentes as autoridades locais, classes reservistas, Tiro de Guerra 137, Ginasio Lagunense, Grupo Escolar «Jeronimo Coelho», Grupo Escolar «Ana Gondin», escolas isoladas e Colegio «Stela Maris». Após hasteamento da Bandeira, feito pelo prefeito sr. Giocondo Tasso ao som do Hino á Bandeira, falou o dr. Mario Cabral, cujo discurso publicamos abaixo. Em seguida, puxadas pelas bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes», desfilaram, pelas principais ruas da cidade, o Tiro de Guerra 137, Ginasio Lagunense, grupos escolares «Jeronimo Coelho» e «Ana Gondin», Associação dos Escoteiros de Laguna e classes dos reservistas, sendo desfeita a formatura na praça Floriano Peixoto.

Foi, deste modo, festejado na Laguna o 19 de Novembro.

Discurso proferido pelo talentoso professor dr. Mario Greenhalgh Cabral, no dia da Bandeira:

Ilmo. Sr. Prefeito Municipal e demais autoridades aqui presentes. Srs. Reservistas. Mocidade do Brasil.

A pujante demonstração de fé e de civismo, aqui neste mesmo local, na data de 15 de novembro, tem, no dia de hoje, a sua repetição magnifica, com o mesmo ardor de uma juventude sã que cultiva as ciências e enrijece os seus músculos, de uma mocidade que compreendeu o «Si vis pacem» tão verdadeiro e de um povo que vive esplendidamente a hora de confiança, de grandes realizações e de fé no futuro que o Brasil atravessa.

Sim, meus senhores. Talvez outros países que não os da América, atravessem nesta hora a fase tumultuária das transformações sociais, dos postulados fitícios e do combate á inteligência e ao direito.

Aqui, pelo contrário: um território rico e exuberante e um governo sábio e honesto, enchem-nos de justo orgulho e envaidecem a sensibilidade brasileira que acredita cada vez mais nos principios de paz, de harmonia e de fraternidade, principios que são a pedra angular da nossa organização política e nos quais repousa a estabilidade universal. Nenhuma hora mais propi-

cia para provarmos estes sentimentos elevados do que a data em que comovidamente reverenciamos a nossa gloriosa bandeira e a figura heróica do soldado brasileiro, representada pela personalidade impressionante e ciclópica de Caxias. Aqui estão, na nossa presença, aqueles que já passaram pela caserna e, avidamente, esperam o menor sinal para acorrerem pressurosos ao chamado da patria e do dever. Demonstrando publicamente a sua fé e afrontando o má tempo impiedoso, o que sobremodo lhes realça o valor do comparecimento, aqui estão para provar que as atitudes dúbias, o ceticismo e a indiferença são sentimentos para os quais não existem agasalhos nos nossos corações.

Sem preconceitos regionalistas, numa hora de vibração que deve ser coletiva do Amazonas ao Chui, é, porém, oportuno lembrar-vos de que o sul do país tem, no momento presente, chegada á sua esplendida oportunidade.

Ninguém ignora que na bacia carbonifera do Brasil, repousa, em grande parte, a sua estabilidade economica. Daqui, irá sair o ouro negro, o ócque metalurgico para os altos fornos, de onde sairão os aparelhamentos bélicos para a nossa defesa, é verdade, mas também de onde sairão os arados, os ins-

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

SOCIAIS USOCAPIAÇÃO

DIVERSÕES

Cine-Palace

O Palace apresentará hoje, ás 6 e 8 horas, a estupefante produção da Warner:

IRMÃS

com ERROL FLYNN, o heroe sedutor de ROBIN HOOD e de tantos outros filmes do mesmo valor e BETTE DAVIS, a estrela de real grandeza, super-laureada, juntos pela primeira vez, numa intensa interpretação dramatica de uma novela sublime, em que uma mulher apaixonada ama ardentemente um homem a quem outras tambem não puderam jamais esquecer...

Secundando esses dois grandes astros vemos: Anita Louise, Jane Brian, Ian Hunter, Donald Crisp, Dick Foran, Patric Knowles, etc.

Com um eleção desta natureza e com um tema profundamente moral, este extraordinario filme, é filme que V. S. precisa assistir.

Bette Davis e Errol Flynn são os dois nomes que representam uma base solida para se garantir o valor de uma produção.

Como complemento desse colossal celuloide, que o lider dos cinemas do sul exhibe hoje, será focalizado um desenho animado, um jornal Fox e um nacional.

Por não poder ser exibido hoje, conforme fôra anunciado, o estupendo filme da United: FOGO SOBRE A INGLATERRA, este será focalizado terça-feira proxima, dia 28.

No sentido de servir bem o publico lagunense, a empresa do Cine Palace, adquiriu novas linhas de filmes de grandes marcas.

Para breve está anunciado os seguintes filmes: CONDENADO SEM CULPA, com Cesar Romero, JORNADA SINISTRA, com Conrad Veidt, MARUJO INTRÉPIDO, com Freddie Bartholomew, Spencer Tracy e Mickey Rooney, A DAMA DAS CAMELIAS (ou Marguerite Gautier), com Greta Garbo e Robert Taylor, O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR, com Franchot Tone, Spencer Tracy e Gladys George, TERRA DOS DEUSES, com Paul Muni e Louise Rainer, O VAGALUME, com Jeanette Mac Donald, OS MISERAVEIS, com Fredric March, PATRULHA DA MADRUGADA, com Errol Flynn, MINHA BOA ESTRELA, com Sonja Henie e Richard Greene.

COBRANÇA DO «Correio do Sul»

ESTÁ PERCORRENDO A ZONA SUL-CATARINENSE, NO RECEBIMENTO DE ASSINATURAS DO «CORREIO DO SUL», O NOSSO AUXILIAR SR. OTAVIANO SOARES DE ANDRADE, QUE, COMO NOS ANOS ANTERIORES, VISITARÁ A TODOS OS NOSSOS ASSINANTES, NESTA REGIÃO.

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo nº. 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

O dr. Oscar Leitão, integro juiz da comarca, proferiu a seguinte sentença:

—Vistos estes autos de ação de usocapião. Dolvino José Moreira e sua mulher propuseram a presente ação de usocapião, alegando terem comprado, em janeiro de 1922, de Antonio Domingos Quaresma a antiga posse que este mantinha, no lugar denominado Bananal, distrito de Pescaria Brava, nesta Comarca, sobre as duas seguintes áreas; uma, medindo setenta metros e quarenta centímetros (70,40) de frente com mil setecentos e sessenta metros (1.760) de fundos, ou sejam 123.904 metros quadrados; outra, medindo sessenta e seis metros (66) de frente com mil setecentos e sessenta metros (1.760) de fundos ou sejam cento e dezesseis mil e cento e sessenta metros quadrados (116.160); que possuem os aludidos terrenos, por si e seus antecessores, tal como se acham acima de descritos, ha mais de trinta anos, porquanto o antecessor Antonio Domingos Quaresma mantivera sua posse sobre os imoveis referidos por mais de vinte anos. Expedido o competente mandado de citação e feitas as citações pedidas, inclusive por edital, foram as mesmas acusadas na audiencia, cujo termo consta a fls. 14. No prazo da contestação, apenas contestou por negação o sr. dr. Promotor Público. Em prova a causa, foram inquiridas testemunhas oferecidas pelos autores. As partes arazoaram afinal. Contados, selados e preparados, subiram os autos a conclusão para julgamento. O que tudo minuciosamente estudado: Quanto á preliminar de nulidade da ação. Não tem procedencia a nulidade arguida, consistente na falta de citação do Dominio da União, porquanto não se trata no caso em apreço de terreno de marinha ou de imovel em que a União seja, de qualquer modo, interessada Tal citação não tem cabimento e tanto isso é verdade que o novo Codigo do Processo Civil e Comercial, ao tratar da ação de usocapião, nos seus artigos 454 e seguintes, não exige a citação do Dominio da União. A presente ação tem seu fundamento no artigo 550 do Codigo Civil, que assim dispõe: Aquele que, por trinta anos, sem interrupção, nem opposição, possuir como seu, imovel, adquirir-lhe-á o dominio, independente de titulo e de boa fé que em tal caso se presumem podendo requerer ao Juiz que assim o declare, por sentença, a qual lhe servirá de titulo para a inscrição no registro de imoveis. Pela leitura do dispositivo citado, são requisitos da figura juridica do usocapião 1º — posse trintenaria; 2º — que a mesma seja exercida sem interrupção nem opposição. — Da prova testemunhal se depreende claramente que os terrenos cons-

tantes da inicial estiveram primeiramente, e por mais de quinze (15) anos na posse mansa e pacifica de Antonio Domingos Quaresma, passando os mesmos, com o falecimento de Quaresma, á posse dos autores, o que tambem se verifica ha mais de quinze anos. Consta ainda dos autos que Antonio Domingos Quaresma, bem como seus sucessores, possuíram os ditos imoveis sem opposição, nem interrupção, fazendo nos mesmos plantações e benfeitorias. A prescrição, modo de adquirir dominio, pela posse continua (isto é, sem intermitencias), ininterrupta (isto é, sem que haja sido interrompida por outrem), pacifica (isto é, não adquirida com violencia), pública (isto é, exercida á vista de todos e por todos sabida) e ainda revestida com o animus domini, e com os requisitos legais, transfere e consolida no possuidor a propriedade da cousa, transferencia que se opera, suprimindo a prescrição a feita de prova de titulo preexistente, ou sanado o vicio do modo de aquisição. Os autores provaram que se acham na posse dos imoveis em questão ha mais de trinta anos, por si e seus antecessores, de boa fé e mais que sua posse foi continua, ininterrupta e pública, isto é, por todos sabida e exercida á vista de todos. A posse, pois, em tais casos gera usocapião. Pelo Exposto: JULGO procedente a presente ação de usocapião, para reconhecer, como reconheço, o dominio dos autores Dolvino José Moreira e sua mulher, sobre as áreas de terras sitas no lugar denominado Bananal, distrito de Pescaria Brava, nesta Comarca, constantes da inicial de fls. 2, a primeira medindo setenta metros e quarenta centímetros de frente (70,40), com mil setecentos e sessenta metros de fundos — (1.760), ou sejam cento e vinte e tres mil novecentos e quatro metros quadrados (123.904), terreno para cultura, fazendo frente no Mar Pequeno, fundos no Travessão Geral, extremado pelo Norte com terras de Joaquim Fernandes e pelo Sul com terras de Tomaz Pinto Moreira. A segunda, com sessenta e seis metros de frente (66) com mil setecentos e cinquenta ditos de fundos (1750), ou sejam cento e dezesseis mil e cento e sessenta metros quadrados (116.160), tambem de cultura, fazendo frente no Travessão Geral, extremado pelo Norte com terras de Tomaz Pinto Moreira, e pelo Sul com terras dos requerentes, servindo a certidão desta sentença de titulo para a transcrição no registro de imoveis, na forma do artigo 550 do Codigo Civil, pagas as custas como de lei. Publique-se. Registre-se. Intime-se. Laguna, 24 de Outubro de 1939 (as.) — Oscar Leitão, Juiz de Direito.»

VENDE-SE

uma casa na Avenida Bicalho (Mar-Grosso), uma na Rua Voluntario Carpes nº. 8, duas na Rua Gustavo Richard, nºs. 104 e 106 e uma na Rua Raulino Horn, nºs. 39 e 41, inclusive todo o estoque de mercadorias existente nos tres ultimos predios.

A tratar com Severino & Cia.

PADRE NOSSO dos estudantes

GETULIO VARGAS QUE ESTAIS NO CATETE, LOUVADO SEJA O VOSSO GOVERNO, VENHA A NÓS O VOSSO DECRETO, TANTO NA MÉDIA COMO NO EXAME.

O DECRETO DAI-NOS ESTE ANO. PERDOAI-NOS A NOSSA VADIAÇÃO, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS OS NOSSOS PROFESSORES.

NÃO NOS DEIXEIS RODAR ESTE ANO, MAS LIVRAI-NOS DO EXAME ORAL. AMEM.

(Este Padre Nosso foi feito no Rio de Janeiro por um estudante de Academia, que devido ás medias, está suieito ao exame oral).

MOBILIAS

PAA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS E JANELAS, MOVEIS FINOS, etc.

MARCENARIA ZOMER ORLEANS

LENITA

Eis aí o nome de uma linda valsa que o nosso conterraneo, compositor Julio Barreto, ofereceu á distinta filha do sr. Petrarcha Calado, diretor do Diario da Noite, em Curitiba. A valsa está sendo executada pela magnifica orquestra da P. R. 2, da capital paranaense.

— A Radio Difusora P. R. F. 3, de São Paulo, está

irradiando a linda valsa Saudades de Goiás, da lavra do compositor lagunense sr. Julio Barreto, e oferecida pelo mesmo ao Sargento Antonio Moreno, instrutor do Tiro de Guerra 137, desta cidade. — O mesmo sr. Julio Barreto dedicou uma valsa sentimental ao engenheiro dr. Luciano Bertrazzi, com o nome de sua noiva Silvia. Vela ser irradiada por uma das estações de S. Paulo.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O «CONTRATOSSE»

É DE EFEITO SENSACIONAL

A'S COSTUREIRAS

escolhem com absoluta confiança

RECORD DISTINCTION TRÉS ELEGANT ROBES ELEGANTES IDÉES CHARMANTES

figurinos europeus, mensais, distribuidos no Brasil pela SIA. O MALHO C. Postal, 880 RIO DE JANEIRO

A' venda em toda a parte

Dr. Antonio Astorgildo Rodrigues

ADVOCACIA EM GERAL ESCRITORIO E RESIDENCIA TUBARÃO

O sr. Ernesto Lacombe, inspetor federal do ensino junto ao Ginasio Lagunense, chegou agora do Rio. Chegou lirizado e amavel, recitando, para nós, as seguintes estrofes:

RECORDAÇÕES

Lembras-te? E como possa eu esquece-lo! Ao costearmos o mar em seus caminhos, Meu amor foi pra ti todo desvêlo... Foi-me tua boca um ninho de carinhos... Tu te lembras? Jamais hei de esquece-lo.

Beijei-te tanto e tão febricitante, Que ainda sinto o gôsto de teus beijos... Parece que a tua carne palpitante, Pedia que matasse os teus desejos E que nunca findasse aquele instante...

Lembras-te? E como possa eu esquece-lo! Acariciei, amor, teus olhos magos E em te fazer feliz pus o meu zêlo. Cobrí todo o teu corpo com afagos... Tu te lembras? Jamais hei de esquece-lo.

A lua ora clareando, ora escondida, Os seus raios nas ondas refletia, E o mar, assim tão lindo, como a vida, Antes que um sofredor me parecia Um estuario de prata deirética.

Lembras-te? E como possa eu esquece-lo! Estreitei-te nervosa, num abraço, Depus um beijo sobre teu cabelo, Depois, adormeci no teu regaço. Tu te lembras? Jamais hei de esquece-lo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a menina Maria Terêsa, filha do sr. Narciso Guedes.

Amanhã, o sr. Nei Varela, filho do professor Varela Junior; o menino Getulio Berti, filho do sr. Angelo Berti, desta cidade; o sr. Adolfo Lucindo, de Itajaí; a senhorita Luisa Antunes Teixeira, de Tubarão; a exma. sra. d. Joana Costa.

Dia 28, o sr. Antonio Batista, da Figueira; o sr. Celi Regis, de Tubarão; a senhora Laura Soares, filha do sr. João Vitorino Soares, de Palmeira.

Dia 29, a exma. sra. d. Iracema Pinho Gruner, esposa do sr. Arno Gruner; o sr. José Freitas; o menino Valdelir, filho do sr. Manuel Aguiar Borges; a exma. sra. d. Rola de Sousa Machado, o sr. Jaime Viana.

Dia 30, o sr. Durval Melquiades; a exma. sra. d. Ernestina Freitas, esposa do sr. Oliveira Freitas; o sr. Tupi Barreto, filho do sr. Julio Barreto.

Dia 1, a exma. sra. d. Ida Sá Rocha, esposa do dr. Sá Rocha; o sr. Plinio Brasiliense de Sousa; a senhorita Ligia Chaves Cabral, filha do sr. Marcolino Cabral, de Tubarão; o sr. Manuel Silveira; a senhorita Maria José Hülse, filha do sr. Emilio Hülse, de Tubarão.

DIA 2, o dr. Francisco Galoti; o sr. Juvenal Miranda; e exma. sra. d. Beatriz Roberg Siqueira; o major Otacilio Costa, de Lages; o sr. Donga Orige; a menina Terêsinha, filha do sr. Oscar Valentino, de Sitio Novo.

VIAJANTES

João Natividade

Acha-se nesta cidade, a passeio, o sr. João Natividade, chefe de maquina do vapor «Carlos Hoepcke».

Ha 12 anos que o sr. Natividade não vinha a Laguna, e, segundo nos disse, aproveitou agora oportunidade, enquanto o «Carlos Hoepcke» está em obras, para visitar seus amigos e ao mesmo tempo rever a bela cidade, que ele tanto admira e preza.

Por via aérea devia chegar hoje a Florianopolis o sr. Luiz Fonseca, que viaja acompanhado de sua exma. esposa, d. Ubaldina Vareião Fonseca.

dr. Eitel Framback

Acompanhado de sua exma. esposa e de seus genitores, seguiu segunda-feira última para o Rio de Janeiro, onde vai fixar residencia, o dr. Eitel Framback, que, por varios anos, exerceu o cargo de engenheiro electricista da Cia. Carbonifira do Araraquá.

Viajou para o Rio de Janeiro, segunda-feira passada, o sr. Julio de Oliveira.

VISITAS

Em visita a Laguna estiveram os sr. dr. Omar Silveira Martins e familia, cel. Cesar Bergamaski e familia, major N. José Pacheco e familia, cel. José Martins de Sousa e Alcides Carvalho.

Vindos das aguas termas de Santo Anjo da Guarda, esses dignos visitantes obtiveram a melhor impressão da Laguna, não apenas pelo bom acolhimento que lhes foi dispensado, no Grande Hotel Moderno, como tambem pelo cavalheirismo da gente lagunense.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Antonia Faraco, com o sr. Iris Luz.

O ato civil se realizou na residencia de seu irmão, ás dez e meia horas, sendo testemunhado por parte do noivo pelo sr. Agenor Faraco e sua exma. esposa d. Celina Machado da Rosa Faraco e por parte da noiva pelo sr. Julio Teixeira Neto e senhora Carolina Machado Sales.

Consociaram-se civil e religiosamente, sábado atrazado, na residencia do sr. Alvaro Nunes, o sr. Ido Severino Duarte, socio da firma Luiz Severino & Cia. com a senhorita Alda Candemil irmã do sr. Sadi Candemil. Paranimfaram o ato civil, por parte da noiva, o sr. Alvaro Nunes e exma. consorte, d. Rute Candemil Nunes, e por parte do noivo o sr. Arino Duarte e sua exma. senhora, d. Cantalicio Duarte. Na cerimonia religiosa foram padrinhos da noiva a senhorita Gloria Candemil e o sr. José Candemil, e do noivo o sr. Claudino Rocha e sua exma. esposa, d. Anisia Pestana Rocha.

O povo costuma dizer com sabedoria: — «esmola não empobrece, trabalho em domingo não enriquece».

Por mais que sorriam os céticos, os fatos são eloquentes e a experiência tem provado mil vezes que o povo tem razão.

Sem a esmola o rico não se salvará. Deus o fez rico para prover e socorrer os pobres. O superfluo do rico é do pobre. Ah! si se compreendesse bem neste mundo o Evangelho, não se veria a humanidade nesta crise angustiosa por que passa. O egoísmo dos ricos é a desgraça do mundo.

Ha o medo de empobrecer, quando se pensa em fazer o bem. Gastam no luxo e na opulencia, muitos ricos, com o que poderiam aliviar muita miseria, enxugar muita lagrima.

A esmola não empobrece. Diz o Espirito Santo no Livro dos Proverbios: — «O que dá ao pobre não sofrerá falta» (Pv. 28).

E Salomão acrescentou: — «Quem dá aos pobres nunca terá necessidade; mas o que aparta seus olhos deles, cairá na pobreza».

Cuidado, ricos! O vosso orgulho e a dureza de vosso coração poderão vos precipitar no abismo! A mão do pobre é o banco seguro, que rende aqui cem por um e ainda o reino dos céus.

«O homem rico, comerciante ou o que sejas, exclama Santo Agostinho, Deus te promete aumento de riquezas, si depositas em seu banco dos pobres, e tanto mais quanto mais lá puzeres. Não crês? Não tens confiança em Deus? Queres uma garantia? Parece-te pouco a promessa divina? Queres hipoteca? Aí tens a Escritura Sagrada. Que mais queres? São tua avareza e sensualidade que te fazem desconfiado e duro».

O que se dá ao pobre é como o grão de semente, que se atira em boa terra — produz cento por um.

O que ao pobre é dado, volta aumentado, diz um adágio.

Muitos fatos se contam de ricos usurarios, que caíram na pobreza e muitos outros de ricos que ficaram mais ricos, e pobres que se enriqueceram porque deram esmolas. A esmola toca o coração de Deus e faz chover bênção do céu.

Conta o autor de um livro: «Las Maravillas de La Limosna», que quando a Espanha perdera as Filipinas e Porto Rico, vivia em Barcelona uma senhora piedosa, d. Emilia Tobrá, marquez de Castela. Esta senhora dava em esmolas, cada ano, de quatrocentas a quinhentas mil pesetas. Deus a recompensou. Veiu uma crise e, emquanto outros industriais e comerciantes estavam abarrotados de produtos e não podiam vende-los porque perderam os mercados coloniais, d. Emilia se enriquecia cada vez mais e as suas fabricas não podiam atender aos pedidos inumeros dos seus clientes.

«O que semeia a mãos cheias, de mãos cheias recolherá», diz o apóstolo S. Paulo.

Isto é, o que dá generosa e abundantemente como que semeando esmolas entre os pobres, colherá muito mais. Deus nunca se deixa vencer em generosidade.

Ha muita falta de fé, muito pouca ou nenhuma compreensão do Evangelho entre os ricos e muitos cristãos que se negam á esmola como si não fosse ela necessaria para a salvação, quase tem e se pode socorrer o irmão que jaz na miseria e pede um pão para matar a fome.

Ai! desgraçado o que maltrata o pobre de Jesus Cristo, o Cristo vivo!

Veiamos Jesus Cristo no pobre, dizia S. Vicente.

Tenhamos mais um pouco de fé, mais generosidade, mais caridade, enfim.

Quereis melhorar a vossa vida? Dai, dai sem cálculo ao pobre, e vereis como Deus vos ha de ajudar.

O padre superior de um convento, á vista das avultadas esmolas que se distribuiam na portaria aos pobres, resolveu por medida de prudencia e de economia,

acabar com tanta generosidade sob pretexto de que era demais a despesa e havia exploração entre os pobres.

Assim se fez. Veiu uma crise para o convento e os frades tambem não receberam mais tantas esmolas como antes.

Queixou-se o superior a um cavalheiro que, discreto e bondoso, lhe ponderou:

— Padre, nesta portaria sempre havia dois frades: — Frei Dar e Frei Receber. Dava o Irmão esmolador e recebia o P. Superior. Vocês despediram o Frei Dar e foi tambem com ele o Frei Receber, porque são irmãos e andam inseparáveis.

Assim dispôs a Divina Providencia.

Quem quiser o Frei Receber, queira bem e conserve na porta de sua casa o Frei Dar...

PE. ASCANIO BRANDÃO

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas
RUA 15 DE MAIO, 3

LAGUNA, Santa Catarina
26 de Novembro de 1939

Redator: VOLNEI DE OLIVEIRA
Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA
ANO VIII — Número 414

O cantor Silvio Caldas atropelou e matou um conhecido medico carioca

RIO (A. N. Brasil) — O cantor de radio e do teatro Silvio Caldas, á tarde, pela Avenida Osvaldo Cruz, em grande velocidade, guiava uma barata de sua propriedade quando apanhou em cheio o conhecido professor carioca dr. Eurico Matos, que se encontrava junto á calçada, em companhia de sua esposa d. Lélia Matos.

Atirado a longa distancia

o infeliz educacionista teve morte instantanea, sendo que sua esposa, que quasi teve a mesma sorte, ficou em indescritivel estado de desespero.

Fugindo ao flagrante o cantor Silvio Caldas rumou em direção ao Morro da Viuva, abandonando seu carro em uma das ruas próximas. No

interior do veículo a policia encontrou numerosas cartas endereçadas a Silvio Caldas, por alguns de seus admiradores.

LAGUNENSE!

As virtudes são atributos indispensáveis á personalidade moral das criaturas.

A CARIDADE — a mais bela das virtudes — é a prece que mais agrada a Deus.

A Associação Beneficencia Lagunense espera contar sempre com a tua generosa cooperação, para que mais, muito mais possa ser feito em beneficio dos que sofrem.

Que as preces dos velhinhos pobres, que dentro em breve ocuparão o nosso ASILO DE MENDICIDADE, sejam hinos de gratidão aos seus benfeitores.

Dr. Alvaro Catão



Procedente do Rio de Janeiro, chegou, via-aerea, a Imbituba, o emerito brasileiro dr. Alvaro Catão, representante da «Organização Lagunense».

O dr. Catão esteve, em dias da semana finda visitando Laguna e o sul do Estado, retornando em seguida a Imbituba, de onde seguiu ontem para o Rio, via-aérea.

Dr. Alfredo de Castilhos e dr. Moacir da Silva

Em companhia do dr. Alvaro Catão, estiveram nesta cidade, os ilustrados e operosos profissionais dr. Alfredo de Castilhos engenheiro civil, com função junto ao gabinete do Ministro da Viação, e dr. Moacir Silva, engenheiro civil, designado pelo sr. ministro Mendonça Lima para fazer estudos sobre a eletrificação da E. F. D. Teresa Cristina.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhas e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

EMPRESA AUTO VIAÇÃO GLOBO

Linha PORTO ALEGRE — ARARANGUA' — FLORIANOPOLIS

Esta empresa tem o prazer de comunicar que para favorecer a todos os interessados dessa linha, resolveu aumentar os transportes de passageiros, cargas, valores e encomendas, que passarão a ser feitos 3 vezes por semana, esperando, assim, continuar merecendo a preferencia e confiança que até então lhe têm sido dispensadas.

Ficam determinados os seguintes dias de partida:

Araranguá — ás Quartas, Sextas e Domingos
Porto Alegre — ás Segundas, Quartas e Sabados

Melhores informações com nossos agentes:

Em Araranguá — Praça Hercilio Luz, com Aroldo Aguiar — **Em Florianopolis** — Rua Felipe Schmidt, 38. Telefone 1655 — **Em Porto Alegre** — Praça dos Bombeiros, 169. Telefone 8829 — **Em Torres** — Paulo Ramos — **Crescuma** — Pedro Milanês — **Tubarão** — Hercilio Silva — **Guarda** — Diomicio Freitas — **Laguna** — Hercilio Labes

Ponto de partidas em Araranguá
GRANDE HOTEL

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica médica em geral, pediatria, doçņas do sistema nervoso.

Assistente Técnico:
DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doçņas internas: Coração, pulmões, visicula biliar, estomago, etc. Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico e microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaldismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidación de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE 1.195

Florianopolis

A VIDA DOS SANTOS

A VIGILIA DE SANTO ANDRÉ, apóstolo.

O TRANSITO DOS SANTOS MARTIRES SATURNINO, O VELHO, E SISI-NIO, diacono, em Roma, na via Salaria, os quais, impedindo Maximiano, depois de terem sido mortificados

com longo carcere, por mandado do prefeito da cidade, foram estendidos no cavalete, feridos com pães e escorpiões, tostados com achas abrasadas e por ultimo foram degolados.

S. SATURNINO, bispo, em Tolosa, de França. No tempo de Decio, foi apanha do pelos gentios e arrastado ao capitolio daquela cidade, de onde, empurrando-o do mais alto das escadas, se lhe fendeu o craneo, de onde saíramos miolos. Feito seu corpo em pedaços, entregou a alma ao Creador, seculo 1.

O Conclave dos Interventores

Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul numa só região

RIO. — Nas reuniões dos interventores, cujas sessões decorreram com grande interesse, foram estudados problemas de alta importancia na vida economica e financeira do País. Muitos desses problemas para exame foram agrupados em regiões geo-economicas, assim constituidas:

1º.) Acre, Amazonas, Pará, Piauí, e Maranhão; 2º.) Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Baía; 3º.) Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal; 4º.) Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; 5º.) Goiaz e Mato Grosso.

OMARTIRIO DE S. PARAMON E DE 375 COMPANHEIROS, no tempo do imperador Decio e do presidente Aquilino.

S. FILOMENO, martir, em Africa. Na perseguição do imperador Aureliano, por mandado do presidente Felix, foi atormentado com fogo; depois, cravando-se-lhe as mãos e os pés e por ultimo a cabeça, alcançou a corôa do martirio, em 274.

OS SANTOS MARTIRES BRAZ e DEMETRIO, em Veroli.

SANTA ILUMINADA, virgem, em Todi, seculo IV.

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

